

LEITURAÇO!

MARÇO MULHER



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

"PROJETO LEITURAÇO!"

O projeto "Leituraço!", presente na Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RMESP), desde 2014, propõe que a seleção de livros para serem trabalhados durante diferentes momentos da rotina escolar, valorizando que a leitura esteja presente em todos os ambientes da escola e impacte a vida de estudantes, comunidade e profissionais da educação. Tal ação contribui para o aumento de repertório cultural.

Em março teremos o **"Leituraço!: Março Mulher"**, uma oportunidade incrível de celebrar e valorizar as vozes e histórias de mulheres de diversas culturas, em obras que destacam a força, a resistência e a diversidade das experiências femininas.

*Leitura simultânea nos
espaços escolares*

"PROJETO LEITURAÇO!"

A proposta do projeto "Leituraço!" é fomentar uma seleção de livros para serem trabalhados de forma simultânea em toda a Unidade Educacional, promovendo a leitura como um elemento presente em todos os seus ambientes. O objetivo é impactar positivamente bebês, crianças e estudantes, comunidade e profissionais da educação, ampliando o repertório cultural desse público.

Em março, ocorre a edição "Leituraço!: Março Mulher", que oferece uma oportunidade ímpar de celebrar e valorizar as vozes e histórias de mulheres de diversas culturas. Por meio de obras que destacam sua força, resistência e a pluralidade de suas vivências, o projeto reforça seu compromisso com a diversidade.

*Leitura simultânea nos
espaços escolares*

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO

1

Seleção de Títulos: Escolham as obras que contribuam para um trabalho de leitura simultânea e demais ações que a mediação possa propiciar.

2

Leituras Coletivas: As leituras acontecerão em diferentes espaços da Unidade Educacional. Participem ativamente, compartilhem suas impressões e sintam-se à vontade para fazer perguntas!

3

Envolvimento da comunidade escolar, contribuindo para que todos participem das leituras e mediação literária com os estudantes;

4

Organização de diferentes ambientes em toda a escola;

5

Realização de leituras, durante o mês de março, simultaneamente, em toda a Unidade Educacional, entre a primeira e a segunda aula, em - pelo menos - um dia da semana;

6

Compartilhamento dos registros com as DREs, para compor as ações do Março Mulher.

PONTOS DE ATENÇÃO

1

Oferecer uma mediação com bebês, crianças e estudantes que valorize e permita uma apropriação do acervo da Sala e Espaços de Leitura e das reflexões propostas no Leituraço!;

2

O Leituraço! faz parte de um momento específico nas ações do Mês da Mulher, especialmente do dia 8 de março, porém, ressaltamos a importância de estar presente no planejamento durante todo o ano letivo. A Lei 14.986/2024, propõe que as escolas de educação básica incluam abordagens sobre as mulheres nos conteúdos curriculares. A lei também institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História, que deve ser realizada anualmente na segunda semana de março;

6

Para as postagens em redes sociais, utilizar hashtag (#): #leituracomarcomulher

SUGESTÕES DE LEITURAS QUE INTEGRAM A SALA E OS ESPAÇOS DE LEITURA



PODE PEGAR!

Janaina Tokitaka

Um coelhinho de saia, batom e sapatinho de salto. Outro coelhinho de botas, calça e gravata. Assim fica fácil saber quem é menina e quem é menino! Mas e quando a menina quer usar botas pra atravessar o riacho? E quando o menino precisa do salto pra ficar mais alto? Batom serve pra desenhar? E esse chapéu, é de quem? Trocar de roupa é divertido! E agora, como faz pra saber quem é menina e quem é menino? Bom... Mas isso importa mesmo?



CONTE-ME MAIS

Yael Frankel

Um diálogo mágico entre uma mãe e sua pequena filha enquanto brincam. A história entrelaça ilustrações íntimas dessa conversa com palavras e imagens oníricas e fantásticas que provêm da criatividade das crianças. A partir da imaginação de uma menina, um mundo vai sendo construído. A mãe faz parte do jogo, ouve, estimula e questiona a pequena para irem abrindo juntas, com afetividade e liberdade, as portas da fantasia e da imaginação.

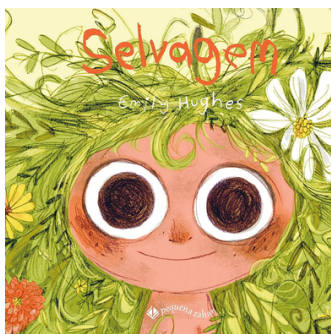


A MELHOR MÃE DO MUNDO

Nina Rizzi

Neste livro emocionante, uma criança conta por que a sua mãe é a melhor do mundo — e não deixa nenhum leitor duvidar disso!

Nesta narrativa cheia de afeto e delicadeza, acompanhamos uma criança que nos apresenta à sua mãe. Ela joga bola, ajuda na lição de casa e está sempre pronta para ajudar quem precisa. Essa mãe pode até não estar por perto, mas se faz presente da melhor forma possível: com o amor que preenche cada detalhe dessa relação.



SELVAGEM

Emily Hughes

"Ela não conhecia nada a não ser as coisas da natureza. Ela era livre, indomável e irreprimivelmente selvagem. Isto é, até o dia em que encontrou outros animais estranhamente parecidos com ela, mas que falavam errado, comiam errado, brincavam errado. Agora, ela vive no conforto da civilização. Mas será que a civilização vai se sentir confortável com ela?"



JULIÁN É UMA SEREIA

Jessica Love

Enquanto andava de metrô com a avó, Julián avistou um grupo de mulheres extremamente arrumadas. O cabelo delas era esvoaçante e em tons vivos, seus adornos reluziam, e os vestidos terminavam numa belíssima cauda de sereia. A alegria delas era contagiante. Já em casa, ainda encantado, Julián sente vontade de se arrumar como uma sereia. Mas o que será que a avó vai achar da bagunça que ele fez – e, ainda mais, o que ela vai pensar sobre a forma como Julián se vê?"



É O TAMBOR DE CRIOULA!

Sonia Rosa

A narrativa em versos de Sonia Rosa carrega os leitores para dentro da roda. Embalados pelo ritmo da batida dos tambores e hipnotizados pelas cores em movimento das saias das dançadeiras criadas por Mariana Massarani, todos cantam, todos giram, todos celebram. Genuinamente maranhense e declarado como patrimônio cultural brasileiro em 2007, o Tambor de Crioula é referência de identidade e de resistência dos valores culturais afro-brasileiros.



SÓ UM MINUTINHO

Yuyi Morales

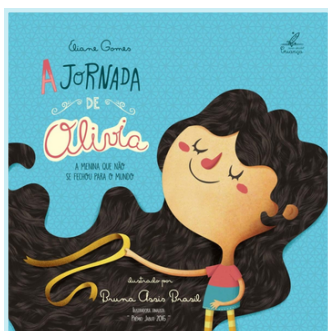
Conta a história de uma vovó bem ativa que recebe a visita do Senhor Esqueleto, na verdade, a morte, que vem buscá-la. Mas ela é muito esperta e vai adiando o momento da partida, arrumando coisas para sua festa de aniversário e pedindo-lhe para esperar um minutinho.



O CASACO DE PUPA

Elena Ferrándiz

Pupa desde pequena tinha um casaco, onde colocava todos os medos. Medo dos outros. Medo dela mesma. Medo de dar um passo. Medo de não avançar. Até que um dia a menina reúne toda a sua coragem e resolve livrar-se do casaco. E nasce novamente.



A JORNADA DE OLIVIA

Eliane Gomes e Bruna Assis Brasil

A jornada de Olivia é o testemunho sensível de um percurso exemplar, que nos mostra como a criança pequena é capaz de surpreender os que nela acreditam. Que a jornada de Olivia possa inspirar outros pais, outras famílias e outras crianças a trilhar o caminho do desejo e da criação!



A MINHA AVÓ

Mariana Massarani

No mundo de hoje em que tudo é muito rápido e nem sempre as pessoas que gostamos estão próximas, a modernidade surge para nos ajudar. É assim que a menina dessa história sente o carinho e o amor de sua avó, que mora do outro lado do mundo, quando conversam pela internet.



A PRINCESA SABICHONA

Babette Cole

Um dia a Princesa Sabichona recebeu uma ordem de sua mãe: - Trate de arranjar um marido! Acontece que a menina era cheia de vontades e só queria fazer o que bem entendesse. Tanto fez que acabou ficando sozinha... para a felicidade de todos, dela e de seus pretendentes.



EU SOU A NAOMI / EU SOU A JULI

Suppa

Naomí e Juli vivem histórias paralelas, cheias de sonhos, alegrias e tristezas; encontram pessoas, caminham por lugares diferentes. Até que um dia, após muito caminharem, um encontro incrível acontece! Uma história sobre a busca de si e do amor.



A MENINA E AS ESTRELAS

Mariana lanelli e Fereshteh Najafi

A mãe escolheu para a filha um nome que era um canto de pássaro, mas a menina nasceu em uma terra de pássaros quietos. Toda música quem tocava era o homem do realejo. Ai de quem cantasse qualquer coisa diferente. Ai de quem inventasse alguma brincadeira. Ai de quem quisesse qualquer coisa por querer. A menina era só silêncio. Escrito por uma autora brasileira e ilustrado por uma artista iraniana, o conto é dedicado às crianças em terra de pássaros quietos, para que cantem alto e longe um canto que atravessasse desertos.



O PÁSSARO ENCANTADO

Eliane Potiguara

Os avós são figuras muito importantes para os povos indígenas. Trazem os costumes, as memórias e os ensinamentos para a vida. Nesse livro, Eliane Potiguara nos conta sobre essa figura poderosa e mágica, a avó, que traz as histórias vivas dentro de si. Aline Abreu, com suas ilustrações, nos carrega para esse tempo de magia.



A BANDA DAS MENINAS

Emilia Nuñez

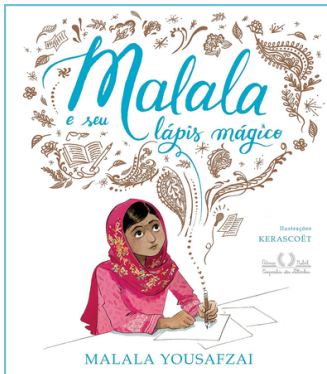
Leiloca ama música desde pequenininha e seu sonho é ser baterista. Quando ela se depara com um cartaz de uma banda procurando baterista, acredita ter encontrado sua grande oportunidade. Mas a audição não sai como esperado e ela precisa provar para si mesma que é capaz de tocar bem alto! Com suas amigas, vai viver uma grande aventura, com muitos ensaios, shows e inspiração.



EU E MEU MEDO

Francesca Sanna

Quando uma garota tem de se mudar para outro país e começar em uma nova escola, seu medo diz a ela para ficar sozinha. Como é possível entrar em um grupo sem conseguir entender ninguém? Da mesma autora e ilustradora do premiado internacionalmente A viagem, Francesca Sanna conta uma emocionante história sobre como fazer amizades e encontrar conforto quando compartilhamos nossos medos.



MALALA E SEU LÁPIS MÁGICO

Malala Yousafzai

Um livro de Malala Yousafzai para os pequenos leitores sobre a importância de lutar pelos próprios direitos — e nunca deixar de sonhar. Quando era apenas uma menina vivendo no Paquistão, o maior desejo de Malala era ter um lápis mágico. Mas quando seu direito à educação foi colocado em perigo por homens que acreditavam que meninas não deveriam ir à escola, Malala percebeu que a sociedade em que vivia precisava de mudanças imediatas. Só então ela foi capaz de enfrentar grandes obstáculos até encontrar dentro de si a força e as ferramentas necessárias para mudar o mundo.



GRANDES MULHERES QUE FIZERAM HISTÓRIA

Kate Pankhurst

Grandes mulheres que fizeram história traz biografias que vão estimular leitoras e leitores a construir seus próprios caminhos. Cada uma dessas mulheres venceram os preconceitos da sociedade de suas épocas e se tornaram peças importantes na linha do tempo da humanidade.



CHAPEUZINHO ESFARRAPADO

Ethel Johnston Phelps e Bárbara Malagoli

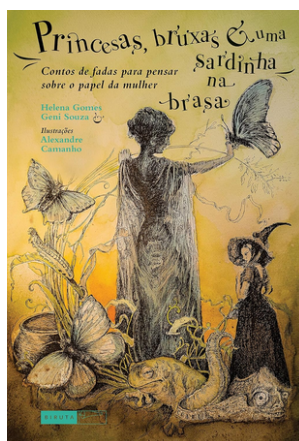
Quem disse que as mulheres nos contos de fadas são sempre donzelas indefesas, esperando para ser salvas pelo príncipe encantado? Esta coletânea reúne narrativas folclóricas do mundo inteiro — do Peru à África do Sul, da Escócia ao Japão - em que as mulheres são as heroínas das histórias e vencem os desafios com esforço, coragem e muita inteligência.



MENINA TAMBÉM JOGA FUTEBOL

María José Ferrada

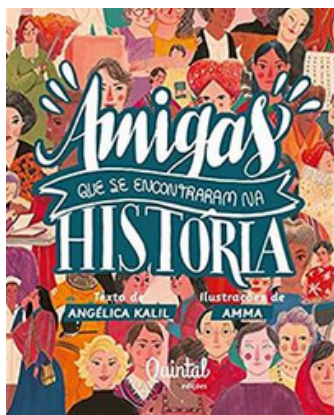
Menina também joga futebol acompanha a vida de Laurinha, do nascimento ao aniversário de nove anos. Entre uma data e outra, há o tempo exato para se enfrentar um importante desafio: o que fazer quando os organizadores do Primeiro Campeonato de Futebol do Bairro Esperança proibem a participação de menina? Este livro desafia preconceitos e concilia diferenças



PRINCESAS, BRUXAS E UMA SARDINHA NA BRASA

Helena Gomes e Geni Souza

Vilã ou heroína? Bruxa, princesa, camponesa, conselheira ou madrastra? Ou todas elas? Nos contos de fadas, as personagens femininas costumam ser entregues em casamento a quem mal conhecem, sofrem muito, não têm direito a dar opinião nem a escolher o seu futuro. E tudo isso só porque nasceram mulheres.



AMIGAS QUE SE ENCONTRARAM NA HISTÓRIA

Erika Astronauta

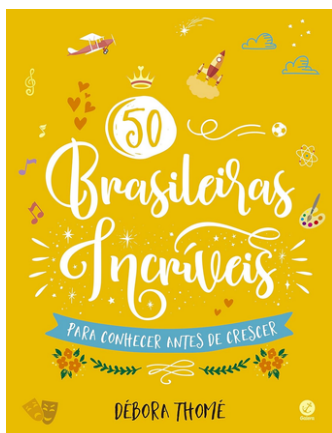
Nesse livro ilustrado delicado e potente, realidade e fantasia se misturam com a mesma força e leveza do ato realizado pelo herói etíope. O primeiro livro autoral de Erika Astronauta revela que, por trás dos feitos mágicos que acontecem na vida dita real, há sempre uma dose imensa de poesia. E que só com os olhos atentos para essa beleza da vida é que o real resiste.



A COR DA TERNURA

Geni Guimarães

Geni é a penúltima de uma família de oito irmãos. Negra e pobre, logo se dá conta do peso da cor e da condição social, e aprende a conviver com ofensas e xingamentos. Ela aprende muito com sua Vó Rosária, que lhe conta as histórias do tempo da escravidão e da Princesa Isabel. Depois de muito estudo, Geni se torna professora e pode transmitir suas histórias de tolerância e respeito.



50 BRASILEIRAS INCRÍVEIS

Débora Thomé

E se o destino das princesas não se resumisse em casar com o Príncipe Encantado e viver feliz para sempre? Conheça um novo lado de suas princesas favoritas nesta exuberante coletânea em que 15 contos de fadas são recontados para uma nova geração de crianças. Rapunzel torna-se uma renomada arquiteta que usa suas habilidades para mudar a realidade de sua comunidade e Cinderela é uma líder trabalhista em busca de justiça para todos.

HISTÓRIAS DE NINAR PARA GAROTAS REBELDES 2

Elena Favilli

O livro que encantou leitores de todo o mundo está de volta com novas fábulas da vida real. Histórias de ninar para garotas rebeldes 2 celebra mais 100 mulheres extraordinárias, da jogadora Marta à cantora Beyoncé, da revolucionária Anita Garibaldi à escritora J. K. Rowling. Rainhas e ativistas, bailarinas e advogadas, piratas e cientistas, astronautas e inventoras – experiências de vida incríveis que vão inspirar a construção de um mundo melhor.



CARTAS PARA A MINHA MÃE

Teresa Cárdenas

Uma menina escreve cartas para sua mãe morta. Através delas ficamos sabendo que teve que ir morar com a tia e as primas, que não gostam dela. Mas a autora das cartas começa lentamente a descobrir um mundo além de seus problemas familiares. À medida que faz amigos — entre outros, um jovem que também tem problemas com a família e uma velha que é ao mesmo tempo jardineira e bruxa — suas feridas começam a cicatrizar.



PERSÉPOLIS - COMPLETO

Marjane Satrapi

Persépolis, a autobiografia em quadrinhos da iraniana Marjane Satrapi, tinha apenas dez anos quando se viu obrigada a usar o véu islâmico, numa sala de aula só de meninas. Nascida numa família moderna e politizada, em 1979 ela assistiu ao início da revolução que lançou o Irã nas trevas do regime xiita. Em Persépolis, o pop encontra o épico, o oriente toca o ocidente, o humor se infiltra no drama - e o Irã parece muito mais próximo do que poderíamos suspeitar.





MENINAS QUE ESCREVEM

Clube Nós Marias

Dezessete escritoras adolescentes apresentam nos contos publicados nesta obra um mosaico de olhares sensíveis sobre múltiplas experiências femininas. As narrativas visitam vivências da infância, da adolescência e da vida adulta, por vezes expondo, sem atenuantes, as dores viscerais e os traumas acumulados nesses percursos. O livro é um projeto concebido e organizado pelo Coletivo Nós, Marias, que integra a rede Girl Up, iniciativa da ONU para o empoderamento de meninas em todo o mundo.



HEROÍNAS NEGRAS

Meg Mendes

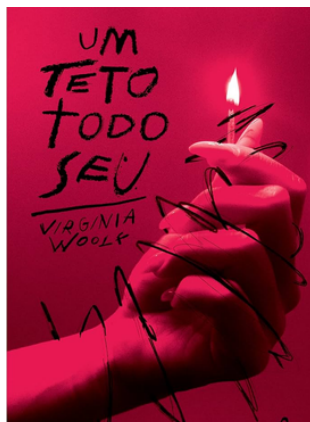
Mulheres, negras e reais, pessoas que lutaram, cada uma à sua maneira, para fazer do mundo um lugar melhor. Mulheres que não se calaram e que não se deixaram abater pelas adversidades. Princesas, líderes, guerreiras. Esqueça tudo o que você pensa que sabe sobre heroínas. Nesse livro estão histórias dessas mulheres poderosas e fortes que lutaram por seus ideais e pela liberdade de seu povo; que fizeram parte da história e que muitas vezes não são conhecidas.



CARTAS A UMA NEGRA

Françoise Ega

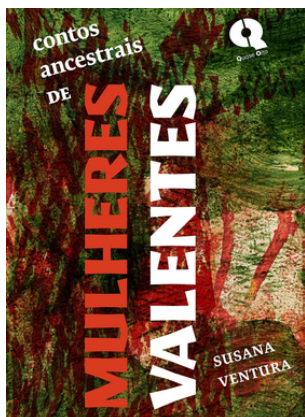
A antilhana Françoise Ega trabalhava em casas de família em Marselha, na França. Um de seus pequenos prazeres era ler a revista Paris Match, na qual deparou com um texto sobre Carolina Maria de Jesus e seu Quarto de despejo. Identificou-se prontamente. E passou a escrever "cartas" — jamais entregues — à autora brasileira. Nelas, relatava seu cotidiano de trabalho e exploração na França, as dificuldades, a injustiça nas relações sociais, a posição subalterna (e muitas vezes humilhante) a que eram relegadas tantas mulheres como ela, de pele negra e originárias de uma colônia francesa no Caribe.



UM TETO TODO SEU

Virginia Woolf

Um teto todo seu — além de um clássico, um verdadeiro marco para o pensamento feminista mundo afora. Era 1928 quando Virginia Woolf foi convidada para proferir uma palestra sobre o tema “Mulheres e ficção” em duas faculdades femininas de Cambridge. As enérgicas críticas de Woolf não apenas deram voz a legiões de mulheres historicamente invisibilizadas, mas também fizeram nascer, bem ali, fagulhas de questionamento que hoje ainda seguem vivas.



CONTOS ANCESTRAIS DE MULHERES VALENTES

Susana Ventura

Durante muito tempo a valentia das mulheres ficou de fora dos contos populares mais conhecidos. Este livro é diferente: reúne histórias ancestrais ainda não conhecidas no Brasil, recontadas numa linguagem envolvente. Nele sabedoria, intrepidez e aventura andam lado a lado para mostrar que contos ancestrais de o desafio de viver é único e melhor quando escutamos todas as vozes e ousamos saber mais.



OLHOS D'ÁGUA

Conceição Evaristo

Em Olhos d'água, Conceição Evaristo apresenta uma significativa galeria de mulheres, captadas e recriadas no caleidoscópio da literatura, sem recorrer a sentimentalismos, mas incorporando com sensibilidade a tessitura poética à ficção. No livro, encontramos mães — muitas mães —, além de filhas, avós, amantes, homens e mulheres, todos evocados em seus vínculos e dilemas sociais, sexuais e existenciais. Através de uma escrita plural e atenta à vulnerabilidade, Evaristo compõe um mosaico potente da condição humana.



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

#LEITURACOMARCOMULHER

